20 DE NOVEMBRO DE 2017

ACOMPANHE O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO!

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

AEBA

www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

BALANÇO GERAL

Desde o dia 31 de outubro iniciamos um processo de negociação das pautas especificas com o Banco, no total estão previstas seis rodadas de negociações conforme o quadro ao lado:

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECÍFICA	
Horas Extras / Banco de Horas / Ponto Eletrônico	31/10
Reestruturação de Agências e Centrais de Crédito	10/11
PLR (2016, 2017 e 2018)	21/11
Programas Educacionais e Processos Seletivos	30/11
Amazônia Saúde	07/12
Plano de Cargos, Carreira e Remuneração	20/12

Até o momento tivemos duas rodadas de negociação referentes às Horas Extras, Banco de Horas e Ponto Eletrônico, Reestruturação de Agências e Centrais de Crédito.

Na primeira, o Banco apresentou uma proposta de ACT – Ponto Eletrônico. A proposta foi apresentada porque da forma como está hoje, o ponto eletrônico do Banco é ilegal, pois para funcionar como sistema alternativo, precisa ser aprovado em Assembleia Geral dos Sindicatos. Uma vez o Banco tendo apresentado a proposta, as entidades devem fazer uma avaliação jurídica e, depois, discutir com a categoria. Os empregados associados da AEBA que se interessarem por ler a proposta de ACT podem mandar um e-mail solicitando.

Na mesa sobre Reestruturação de Agências e Centrais de crédito, o Banco apresentou seus planos nos dois temas. Após isso, os representantes das entidades informaram que não concordam com a política de centrais e que esse modelo não funcionará para a situação de crédito de fomento da Amazônia por vários fatores e, que os riscos dessa mudança (que significa tão somente uma cópia de outros bancos), são de inteira responsabilidade da atual Diretoria, e que vamos cobrar.

Entendemos que precisamos fortalecer o Banco como Banco de Fomento do Desenvolvimento da Amazônia. A reestruturação em curso tem um claro aspecto de Banco Comercial e isso fragiliza o fomento, área em que temos excelência reconhecida. Como Banco Comercial não há espaço para o Banco da Amazônia no mercado.

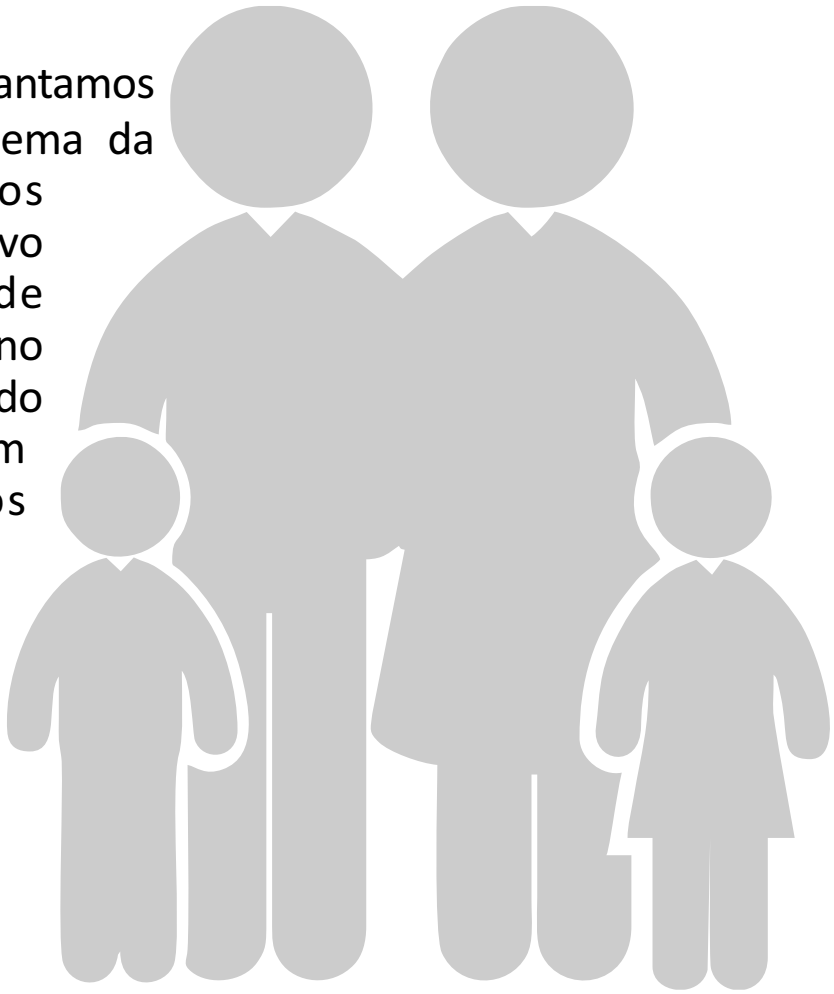
Além disso, cobramos também que a Deliberação do CONSAD que prevê a instalação de uma central em cada Superintendência, seja cumprida, pois a Diretoria do Banco resolveu não implantar central no Amazonas e Maranhã sem qualquer justificativa, fazendo entender, em todos os aspectos, que se trata de uma decisão política.

Em seguida, solicitamos uma política de fortalecimento das agências, pois o que verificamos é uma situação de abandono e precariedade. As agências estão sem empregados, sem infraestrutura e sem condições de atender satisfatoriamente os clientes. Em relação ao novo modelo de agência que a Comissão de Negociação apresentou, **fizemos as seguintes reivindicações:**

REIVINDICAÇÕES

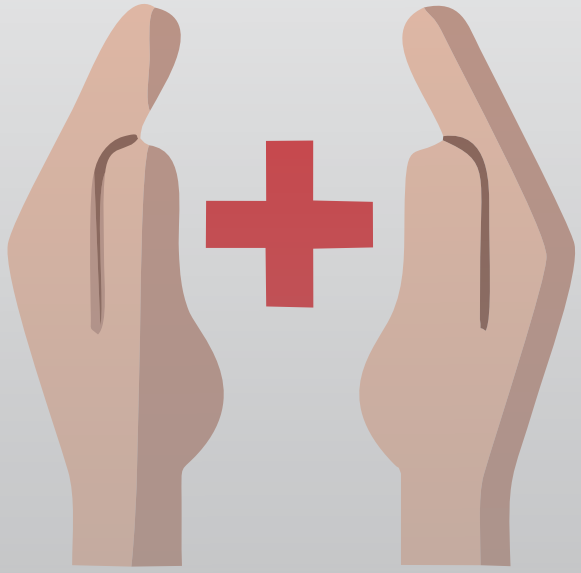
1. Garantia de remuneração maior para os gerentes de relacionamento e administração em todos os tipos de agências, de forma a fazer jus ao seu nível de responsabilidade.
2. Garantia de, pelo menos, dois caixas executivos em todos os tipos de agências.
3. Criação de uma função comissionada exclusiva para realizar as atividades referentes à relação com as centrais de crédito. No modelo proposto, esta responsabilidade não está clara.
4. Garantia de um assistente para cada gerente de relacionamento. No modelo atual os assistentes ficam sobrecarregados, pois está previsto que trabalharão com todos os gerentes de relacionamento.

Além desses pontos, levantamos também, nessa reunião, o problema da reestruturação das dívidas dos empregados. Solicitamos um novo programa de reestruturação de dívidas nos moldes do realizado no ano anterior, mas sem a barreira do limite. Solicitamos ainda um atendimento especial para os empregados que perderam a comissão e estão com operações de CHESAL "em ser", pois a perda da comissão enseja uma redução drástica da capacidade de pagamento.



Ainda não obtivemos resposta para nenhuma dessas demandas, mas vamos seguir cobrando.

Aprovamos na Assembleia do estado do Pará que todos os dias de negociação serão também dias de mobilização com atividades na porta do edifício sede. Solicitamos que todos os sindicatos também façam manifestação em frente às Superintendências.



Importante destacar que daremos especial atenção à mesa de **Saúde**, pois o setor de saúde suplementar enfrenta uma crise com elevação das mensalidades dos planos e isso tem reduzido a capacidade dos empregados de pagar planos de saúde. Por isso, entendemos que o Banco deve aportar mais recursos, pois a responsabilidade é dele. **Caso o Banco se recuse, estamos preparando um processo de GREVE visando, especialmente, a resolução desse tema.**